

Eleições Autárquicas 2013



**Boletim sobre o processo
político em Moçambique**
Número EA 39 - 11 de Novembro de 2013



Editor: Joseph Hanlon
Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

www.cip.org.mz/election2013/

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub> To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Por desconhecimento da lei ou propositadamente?

Partidos políticos fazem campanha em locais de culto

Alguns candidatos da Frelimo e do Movimento Democrático de Moçambique (MDM) aproveitaram os cultos dominicais de diferentes confissões religiosas para fazer a sua campanha eleitoral, no último domingo.

A campanha eleitoral em locais normais de culto consubstancia numa clara violação a lei. A lei eleitoral estipula que "é interdita a utilização, para efeitos de campanha eleitoral, ... locais normais de culto".

O candidato da Frelimo na cidade de Maputo, David Simango foi a uma celebração eucarística na Igreja do Nazareno para pedir votos aos crentes.

Na cidade da Matola, o candidato da Frelimo, Calisto Cossa, foi para a Igreja Apostólica Velha, no bairro do Fomento, pedir votos em pleno culto.

Por sua vez o candidato do MDM na Matola, Silvério Ronguane, participou do culto da igreja São Baptista do bairro Fomento, tendo, depois, apelado aos crentes para que votassem nele.

Entre os outros candidatos que fizeram campanha nos locais de culto, destacam-se Jaime Neto, candidato da Frelimo na Beira, e Ricardo Tomás, candidato do MDM em Tete.

ASSEMONA interrompe campanha em Monapo

A ASSEMONA teve que interromper a campanha eleitoral no último domingo, devido a enfermidade do seu candidato António Marques.

Contactado o candidato disse sofrer de tensão alta, mas que dentro em breve volta para a sua actividade de campanha e promete aproveitar, ao máximo, os dias que lhe restam.

Importa referir que ASSEMONA entrou para a corrida de caça ao voto com dois dias de atraso por motivos organizacionais e de saúde do seu candidato.

Agudizam-se acusações de destruição de materiais propagandísticos

As acusações de destruição de material de campanha entre partidos políticos tem estado a aumentar nos últimos dias. Enquanto isso, alguns casos de ilícito eleitoral já estão a correr na justiça.

Nyamáyabue

Nesta quarta-feira, 12 de Novembro, serão ouvidas no Tribunal Judicial do distrito de Nyamayábuè, algumas pessoas acusadas de terem sabotado as bandeiras e mastros pertencente ao MDM no decurso da campanha eleitoral.

O MDM queixou-se junto as autoridades de lei e ordem de vandalização do seu material de campanha, tendo acusado membros da Frelimo como mentores destes actos.

Chiúre

Na autarquia de Chiúre (Cabo-Delgado), concretamente nos bairros de Meriha e Namissir, desconhecidos estão a vandalizar panfletos do Partido Frelimo.

A denúncia foi manifestada pelo Primeiro Secretário do Partido FRELIMO em Chiúre, Xavier Trigo, momentos depois de um showmício realizado pelo seu candidato, Casimiro Portugal Guarda.

O Chefe das Operações no Comando Distrital da PRM em Chiúre, Uhitimo Magido, disse que a corporação está a trabalhar com os núcleos do policiamento comunitários para a neutralização destes indivíduos.

Magido aponta a falta de meios como uma das dificuldades para fazer a patrulha nos bairros.

Desde que iniciou a campanha eleitoral a esta parte o Comando Distrital de Chiúre, ainda não registou nenhum caso de detenção.

Chibuto

Um grupo de 12 jovens da Frelimo exibindo cartazes e fotos do candidato da Frelimo intercetaram a marcha pedestre dos membros do MDM impedindo-os de fazerem campanha.

Este facto ocorreu nos bairros de Mudada e Canhada no município de Chibuto em Gaza.

Ribáue

O partido Frelimo em Ribáue (Nampula) distancia-se das acusações do MDM segundo as quais simpatizantes daquela formação política estejam a destruir panfletos do MDM.

De acordo com o chefe do Gabinete de Preparação das Eleições da Frelimo, Silvério Canate, o seu partido opta por uma campanha ordeira de modo a levar bom término ao processo eleitoral no país.

Segundo Canate os partidos da oposição tentam, sem sucesso, inviabilizar o trabalho da Frelimo, uma vez estar preparada para vencer as eleições de 20 de Novembro corrente.

Ulóngue

O MDM acusa a Frelimo e seus simpatizantes de estarem a destruir o material de campanha no

município de Ulóngue, em Tete.

Segundo o delegado distrital do MDM em Angónia, Dias Bauas, a Frelimo tem vindo a usar crianças e adolescentes para rasgar panfletos na calada da noite, para além de intimidar alguns funcionários e membros do MDM.

Utilização de Viaturas do Estado

A Frelimo continua a usar viaturas do Estado para fazer a sua campanha eleitoral nas 53 autarquias.

Todos os dias os correspondentes do CIP reportam casos de utilização de carros do governo para fazer campanha eleitoral o que é proibido pela lei.

Chiúre

Na manhã desta segunda-feira verificou-se, em Chiúre, Cabo Delgado, a utilização de uma viatura do Ministério da Agricultura, de marca Toyota Land Cruiser, com a chapa de inscrição AAB186 MP.

A viatura estava com o grupo da Organização da Mulher Moçambicana (OMM), que se deslocava ao bairro Miconi, onde o candidato da Frelimo, Casimiro Guarda, ia tomar parte no showmício de propaganda eleitoral.

A Frelimo usa, ainda, a viatura da Secretária Permanente para transportar aparelhagens sonoras para todos os bairros escalados para encontros com a população com objectivo de divulgar o manifesto eleitoral.

Ilha de Moçambique

O município da Ilha de Moçambique (Nampula) ainda se verifica a utilização de viaturas do Estado.

Na manhã desta segunda-feira estava a circular uma viatura do Ministério da Saúde atribuída ao distrito de Meconta, com matrícula coberta de panfletos.

Nampula

A Governadora de Nampula está a usar a viatura do Estado para apoiar a Frelimo e o seu candidato Absalão Sueia na cidade de Nampula.

Trata-se de um carro de marca Toyota Prado Land Cruiser, cor de vinho com matrícula ACR 572 MP.

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redacção: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP e AWEPA:

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354, r/c (CP 3266) Maputo www.cip.org.mz cip@cip.org.mz Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584

AWEPA, the European Parliamentarians with Africa, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo awepa@aweпа.org.mz Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626
